

EMISSOR PORTÁTIL MULTIFREQUENCIAL RIFE

HISTÓRICO: Em 1888, em Nebraska, Estados Unidos da América, nasceu Royal Raymond Rife, um cientista talentoso e criativo, com uma percepção interdisciplinar muito ampla, tendo aprendido a construir instrumentos a partir de treinamento recebido em companhias ópticas alemãs. Ele seguiu um caminho que ligava a tecnologia da época com a ciência médica. E foi desenvolvendo aparelhos diagnósticos e terapêuticos, como o microscópio que ampliava as imagens e as projetava em uma tela grande na parede, o que era altamente inovador para a época (1920). Ele definiu uma linha de pesquisa sobre frequência oscilatória, ondas contínuas, ondas amortecedoras, tubos a vácuo de Oudin reformulados, criando um novo tipo de terapia, a terapia bio-elétrica. Na década de 30, recebeu prêmios, condecorações e um doutorado honorário da Universidade de Heidelberg, por suas contribuições à ciência. (1940) Desenvolveu uma teoria frequencial sobre as doenças, onde cada patologia era causada pela alteração de uma determinada frequência de onda. E construiu aparelhos que detectavam essas frequências e, por ressonância, através de um gerador de rádio frequência, destruía bactérias, vírus, fungos, corrigindo as doenças apresentadas. Com esse invento totalmente testado, apresentou um grande número de casos de cura, inclusive, por outros terapeutas e médicos que passaram a utilizar seus inventos. Nessa época, a medicina ortodoxa oficial passou a boicotar, perseguir e até proibir que ele continuasse seu trabalho, pois ameaçava os grandes lucros dos laboratórios de medicamentos. Faleceu em 1971. A partir da metade da década de 80 essa terapia ressurgiu, e diversas empresas de bio-eletoterapia ou de eletroeletrônica, passaram a desenvolver aparelhos terapêuticos utilizando os princípios do aparelho do Rife.

EMISSOR PORTÁTIL MULTIFREQUENCIAL – RIFE

Esse aparelho tem tecnologia fundamentada na física quântica, baseada nos estudos de Rife, e na máxima de que tudo no Universo vibra e oscila. Composto por uma unidade portátil capaz de ler um Smart Card que foi previamente gravado com as frequências desejadas, e duas placas condutoras, tipo cardioclips, conectados na unidade, criando um campo fechado de energia ao serem colocados em contato com as extremidades do paciente. Por esse campo de energia, passa uma corrente eletromagnética (que se transforma em corrente iônica ao entrar em contato com a pele do paciente) que vibra nas frequências estabelecidas por Rife, em seus trabalhos. A respeito dos metais tóxicos, o aparelho atua com os princípios da biorressonância, inicialmente, identificando no organismo do paciente a presença daquela frequência específica, e emitindo uma onda invertida negativa pura, por cataforese, que expelle metais pesados de dentro do organismo para uma gaze colocada nos cardioclips. Quanto aos microorganismos, o aparelho também reconhece suas frequências vibrando dentro do paciente, quando esse está contaminado, e fazem a destruição desses microorganismos através de sua ruptura, ao emitir uma onda frequência contínua, tipo rádio frequência, ressonante com a frequência daquele microorganismo específico, fazendo uma vibração e levando à sua destruição. O fenômeno é semelhante ao que acontece com a quebra de um cristal através da emissão de uma nota musical contínua, que entra em ressonância com o cristal, vibrando e rompendo-o. Após o rompimento dos microorganismos, ainda esse aparelho consegue expelir partes tóxicas para as gazes, que estão em contato com a pele do paciente e os cardioclips. Se o paciente não apresenta nenhum dos microorganismos cujas frequências estão gravadas no Smart Card, ou nenhum metal, a passagem das ondas oscilatórias será inócua. Ainda temos como coadjuvantes, as frequências de órgãos, de aminoácidos, de minerais, assim como, de amálgamas de metais tóxicos, e de alterações da saúde, doenças e sintomas.

Utilizando a polaridade positiva por eletroforese (led positivo aceso) podemos inserir frequências, criando um aumento da vibração daquela frequência naquele momento, em todas as células do organismo, corrigindo a vibração celular, para que a função se restabeleça. Quando usamos a polaridade negativa por cataforese (led NEGATIVO – luz verde), colocamos uma onda virtual frequência invertida daquelas frequências escolhidas no Smart Card, e anulamos frequências nocivas.

Devemos usar gazes umedecidas em soro fisiológico em contato com a pele do paciente, entre a pele e as placas condutoras. Quando elimina-se os metais tóxicos, esses concentram-se nas gazes, e também as toxinas dos microorganismos, após terem sido destruídos. E devemos lembrar que essas toxinas vão ser eliminadas também pela urina, por suor e fezes.

ORIENTAÇÕES PARA O USO:

Esse aparelho pode ser utilizado em domicílio, em consultórios ou clínicas, e não requer pessoal especializado para operá-lo. De acordo com o livro de Nina Silver, Ph.D., “The Handbook of Rife Frequency Healing”, na América do Norte, mais especificamente nos Estados Unidos, essa terapia somente pode ser usada pelo paciente, como autotratamento. Porém, é fundamental que haja um diagnóstico e um plano de tratamento, portanto, um médico ou um terapeuta é indispensável para as corretas indicações. E o conhecimento das frequências e das possibilidades terapêuticas dos Smart Cards devem ser objetos de profundos estudos.

1. A sala deve estar com uma temperatura amena, o local onde o paciente vai repousar para receber o tratamento deve ser confortável, assim como suas roupas, que devem ser soltas. Deverá também retirar todos os metais como celular, brincos, anéis, pulseiras, relógios e até piercings, se possível. Não será permitido QUE O CELULAR esteja na mesma sala de atendimento nem atender enquanto estiver fazendo a sessão terapêutica.
2. Sugerimos que o paciente não esteja de estômago cheio, e que beba 01 a 02 copos de água antes e novamente, beba água logo após cada sessão. Estar bem hidratado ajudará na eliminação das toxinas que poderão se formar a partir da aniquilação dos microorganismos e também da retirada de toxinas ambientais, endógenas e metais tóxicos.
3. O tempo de cada sessão varia de acordo com a alteração ou patologia que precisamos tratar. Evite fazer sessões mais longas do que 3hs e meia. Em casos especiais o tempo que for necessário.
4. O Smart Card já traz as frequências pré-determinadas, com o tempo de cada card também definido, assim podemos saber o tempo de cada sessão, ao montarmos o protocolo.
5. Se a lista de cards necessários para um caso específico for muito longa, divida em 02 dias, repetindo depois a cada 02 dias todos os cards, ou como for necessário.
6. A recomendação é de fazer as sessões diariamente, porém, na maior parte dos pacientes, isso não é possível. A sugestão é fazer 02 a 03 sessões por semana.
7. A duração de todo o tratamento também é variável, e deve ser personalizada. Mas, na maioria dos casos, a retirada de metais tóxicos, sempre acompanha a reposição de minerais e aminoácidos, em 3 sessões, a desvermifugação é feita em função dos protocolos.
8. Em todos os casos, passe o cartão de desintoxicação geral de químicos (cartão 08 da tabela 1 – agrotóxicos, aditivos alimentares, poluição ambiental, cosméticos, que também carrega metais tóxicos), pois a liberação das células dessas frequências nocivas, assim como de metais pesados e parasitas, é fundamental para o efetivo

sucesso dos tratamentos. Em caso de grande contaminação será preciso mais sessões.

9. As gazes usadas devem ser umedecidas com soro fisiológico. Sugere-se que sejam trocadas ou umedecidas a cada 30 minutos, para um melhor resultado.
10. Quando o aparelho estiver sendo usado em pacientes com doenças muito graves, como câncer, doença de Lyme, infecções graves como SIDA (AIDS), hepatite C, entre outras, podemos sugerir 02 sessões diárias, de no máximo 3hs cada. Para essas patologias, o programa deve ser de 06 meses no mínimo!
11. Nas experiências de uso prático, nota-se que o excesso de minerais e de aminoácidos também é um fator de bloqueio das funções celulares, por isso sugerimos que se aplique o card 93 minerais e o 84 aminoácidos no **“NEGATIVO”** por 5 minutos, logo depois passando para o **“POSITIVO”** para introduzir as freqüências, até a conclusão do card.

DICAS PARA O SUCESSO AO UTILIZANDO RIFE:

Esse aparelho não é uma panacéia, Pode ser usado como coadjuvante em praticamente todas as alterações da saúde humana, inclusive pode ser muito útil para a prevenção de todas as doenças graves!

1. As contra-indicações absolutas para o seu uso são: portadores de marca-passo cardíaco, cardiopatas muito graves, pessoas muito sensíveis às radiações eletromagnéticas e iônicas, **e o uso de acupuntura no mesmo dia da sessão.** As contra-indicações relativas seriam gestantes no final de gravidez.
2. Pessoas com imunodeficiência importante, ou sistema imunológico muito débil, deverão fazer suporte nutricional e fortalecimento do sistema imunológico antes e durante toda a terapia, para suportar as toxinas dos microorganismos mortos.
3. Ensine aos pacientes, técnicas de “pensamentos positivos” para aumentar as freqüências da autocura, enquanto estiverem fazendo a terapia.
4. Devemos ter sempre a mente aberta, pois pequenas mudanças no protocolo inicial, pode fazer enormes benefícios para o caso. Por exemplo, um paciente com tumor no cérebro, que não esteja apresentando melhora rápido do seu quadro ao usar o cartão para tumores, deverá ser passado o cartão para infecções cerebrais, como encefalite ou meningite, pois essas infecções podem deixar seqüelas crônicas ou os microorganismos causadores ficam por lá induzindo a formação da neoplasia, mesmo depois de “curada” a infecção primária, ou mesmo que essa tenha sido sub-clínica, e passado despercebida.

5. Lembrar que os microorganismos fazem adaptações também na sua frequência, não só resistência bioquímica! Portanto, sempre passar os cards que tenham frequências ampliadas, para varredura, pois assim, atingiremos os microorganismos que tenham alterado seu ‘Mortal Oscillatory Rate” – MOR! (taxa de frequência oscilatória capaz de eliminar um microorganismo específico – essas são as principais taxas das tabelas de frequência do RIFE). Os Smart Card quando aplicados no modo 2, já fazem as varreduras das frequências dos microorganismos.
6. Sempre iniciar a terapia com a desintoxicação dos metais tóxicos, em seguida, a desvermifugação, e então, a desintoxicação de químicos (cartão 08). Ainda, passar os cards dos aminoácidos e dos minerais para reposição por biorressonância (aumentando a biorreceptividade). Por que é inacreditável o número de alterações da saúde, ou doenças mesmo, nas quais as intoxicações intracelulares de metais pesados, e/ou a presença de parasitas/fungos, e/ou as intoxicações crônicas lentas de produtos químicos estão envolvidas nas causas iniciais, e até nos agravos!
7. Se o paciente se sentir melhor, mas não completamente bem, pode-se e deve-se continuar o tratamento como estabelecido desde o início. Uma leve sonolência é normal.
8. Se não apresentar nenhuma mudança após a sessão, reveja o protocolo e acrescente ou mude os cards.
9. É interessante conhecer um pouco da orientação da “Medicina Chinesa”, que explica o relacionamento entre todos os órgãos, glândulas e sistemas do organismo, e usar essas informações a favor do tratamento frequencial. Assim, se o resultado não está a contento, podemos acrescentar frequências relacionadas aos órgãos que tem ingerência no órgão que está sendo tratado. Exemplo: se temos um caso de osteoporose com evolução lenta, favoreça o rim do paciente, pois na medicina chinesa os rins dominam os osso.

SUGESTÕES DE PROTOCOLOS

DESINTOXICAÇÃO GERAL: SUGERIMOS 03 SESSÕES SEGUIDAS.

PRIMEIRA SESSÃO: LONGA (APROXIMADAMENTE 2H E 20MIN)

1. APLICAR OS CARDS DE LIGAS E AMÁLGAMAS, UM APÓS O OUTRO, SEM INTERVALOS OS CARDS:

TABELA 2: 80, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92 e 93 // **NA POLARIDADE, NEGATIVA.**

2. APLICAR OS CARDS DA TABELA 2: 75 E 79 // **NEGATIVO.**

3. APLICAR O CARD 93 DA TABELA 1, **POSITIVO.**

4. APLICAR O CARD 84 DA TABELA 1, **POSITIVO.**

SEGUNDA SESSÃO: LONGA (APROXIMADAMENTE 1H E 5MIN)

1. APLICAR O CARD 85 DA TABELA 2, **NEGATIVO.**

2. APLICAR O CARD 08 DA TABELA 1: **NEGATIVO.**

3. APLICAR O CARD 93 DE MINERAIS DA TABELA 1: **POSITIVO.**

TERCEIRA SESSÃO: LONGA (APROXIMADAMENTE 1H E 25MIN)

1. APLICAR O CARD 85 DA TABELA 2, **NEGATIVO.**

2. APLICAR O CARD 08, TABELA 1, **POSITIVO.**

3. APLICAR O CARDS 93, TABELA 1: **POSITIVO.**

4. APLICAR O CARDS 84, TABELA 1: **POSITIVO.**

PODE-SE REPETIR O CARD DA TABELA 2: 85 QUE CONTEM TODOS METAIS TOXICOS, QUANDO FOR NECESSARIO.

ESTADOS DEPRESSIVOS: SUGERIMOS 10 SESSÕES SEGUIDAS, E REAVALIAR

1. INICIAR COM O PROTOCOLO DA DESINTOXICAÇÃO NAS PRIMEIRAS 03 SESSÕES.

DA QUARTA SESSÃO EM DIANTE, ALTERNAR AS SEQUÊNCIAS #1 E #2 (CADA UMA EM TORNO DE 01 HORA).

SEQUÊNCIA #1:

1. APLICAR O CARD 08, TABELA 1, **POSITIVO**.
2. APLICAR O CARD 36, TABELA 1, **POSITIVO**.
3. APLICAR O CARD 43, TABELA 1, **POSITIVO**.
4. APLICAR CARD 95, TABELA 1, **POSITIVO**

SEQUÊNCIA #2:

1. APLICAR O CARD 75, TABELA 1, **POSITIVO**.
2. APLICAR O CARD 36, TABELA 1, **POSITIVO**.
3. APLICAR O CARD 43, TABELA 1, **POSITIVO**
4. APLICAR O CARD 95 E 104 TABELA 1, **POSITIVO** INTERCALANDO O 07.

PATOLOGIA DE FÍGADO: SUGERIMOS 10 SESSÕES SEGUIDAS, E REAVALIAR (TEMPO ESTIMADO EM TORNO DE 70 MIN).

1. INICIAR COM O PROTOCOLO DA DESINTOXICAÇÃO NAS PRIMEIRAS 03 SESSÕES.
2. DA QUARTA SESSÃO EM DIANTE, REPETIR DO “2” AO “7”: APLICAR CARD 08 DA TABELA 1, **POSITIVO**.
3. APLICAR O CARD 75, TABELA 1, **POSITIVO**.
4. APLICAR O CARD 18, TABELA 1, **POSITIVO**
5. APLICAR O CARD 21, TABELA 1, **POSITIVO**
6. APLICAR O CARD 71, TABELA 1, **POSITIVO**.
7. APLICAR O CARD 153, TABELA 1, **POSITIVO**

TERAPIA COADJUVANTE PARA CANDIDÍASE VAGINAL E/OU INTESTINAL: SUGERIMOS 10 SESSÕES SEGUIDAS, E REAVALIAR (TEMPO ESTIMADO EM TORNO DE 1H E 25 MIN)

1. INICIAR COM O PROTOCOLO DA DESINTOXICAÇÃO NAS PRIMEIRAS 03 SESSÕES.

2. DA QUARTA SESSÃO EM DIANTE, REPETIR DO “2” AO “7”: APLICAR CARD 08 TABELA 1, **POSITIVO**.

3. APLICAR O CARD 75, TABELA 1, **POSITIVO**.

4. APLICAR O CARD 18, TABELA 1, **POSITIVO**

5. APLICAR O CARD 21, TABELA 1, **POSITIVO**.

6. APLICAR O CARD 71, TABELA 1, **POSITIVO**

7. APLICAR O CARD 76, TABELA 1, **POSITIVO**

TERAPIA COADJUVANTE PARA DORES GENERALIZADAS EM TODO O CORPO, DE EVOLUÇÃO CRÔNICA: SUGERIMOS 10 SESSÕES SEGUIDAS, E REAVALIAR (TEMPO ESTIMADO EM TORNO DE 1H E 30 MIN)

1. INICIAR COM O PROTOCOLO DA DESINTOXICAÇÃO NAS PRIMEIRAS 03 SESSÕES.

2. DA QUARTA SESSÃO EM DIANTE, REPETIR DO “2” AO “8”: APLICAR CARD 08 DA TABELA 1, **POSITIVO**.

3. APLICAR O CARD 75 TABELA 1, **POSITIVO**.

4. APLICAR O CARD 92, TABELA 1, **POSITIVO**

5. APLICAR O CARD 18, TABELA 1, **POSITIVO**

6. APLICAR O CARD 21, TABELA 1, **POSITIVO**.

7. APLICAR O CARD 36, TABELA 1, **POSITIVO**.

8. APLICAR O CARD 95, TABELA 1, **POSITIVO**.

TERAPIA COADJUVANTE PARA DORES ARTICULARES, ARTRITES / ARTROSES: SUGERIMOS 10 SESSÕES SEGUIDAS, E REAVALIAR (TEMPO ESTIMADO EM TORNO DE 1H E 50 MIN)

1. INICIAR COM O PROTOCOLO DA DESINTOXICAÇÃO NAS PRIMEIRAS 03 SESSÕES.

2. DA QUARTA SESSÃO EM DIANTE, REPETIR DO “2” AO “9”: APLICAR CARD 08 DA TABELA 1, **POSITIVO**.

3. APLICAR O CARD 75 DA TABELA 1, **POSITIVO**.
4. APLICAR O CARD 92, DA TABELA 1, **POSITIVO**.
5. APLICAR O CARD 18, TABELA 1, **POSITIVO**.
6. APLICAR O CARD 21, TABELA 1, **POSITIVO**.
7. APLICAR O CARD 36, TABELA 1, **POSITIVO**.
8. APLICAR O CARD 95, TABELA 1, **POSITIVO**.
9. APLICAR O CARD 83, TABELA 1, **POSITIVO**.

TERAPIA CODJUVANTE PARA COLITES, CHRON, DIARRÉIAS PROLONGADAS: SUGERIMOS 5 SESSÕES SEGUIDAS, DEPOIS 3 X SEMANA, E REAVALIAR FREQUENTEMENTE (TEMPO ESTIMADO EM TORNO DE 1H E 35 MIN)

1. INICIAR COM O PROTOCOLO DA DESINTOXICAÇÃO NAS PRIMEIRAS 03 SESSÕES (PREFERIR FAZÊ-LAS DIÁRIAMENTE).
2. DA QUARTA SESSÃO EM DIANTE, REPETIR DO “2” AO “8”: APLICAR O CARD 49, TABELA 1, **POSITIVO**
3. APLICAR O CARD 75, TABELA 1, **POSITIVO**.
4. APLICAR O CARD 76, TABELA 1, **POSITIVO**.
5. APLICAR O CARD 18, TABELA 1, **POSITIVO**
6. APLICAR O CARD 150, TABELA 1, **POSITIVO**.
7. APLICAR O CARD 93, TABELA 1, **POSITIVO**.
8. APLICAR O CARD 08, TABELA 1, **POSITIVO**.

TERAPIA COADJUVANTE DE COLITES OU DIARRÉIAS AGUDAS: SUGERIMOS 05 SESSÕES SEGUIDAS, E REAVALIAR (TEMPO ESTIMADO EM TORNO DE 1H E 55 MIN)

1. APLICAR O CARD 08, TABELA 1, **POSITIVO**
2. APLICAR O CARD 49, TABELA 1, **POSITIVO**.
3. APLICAR O CARD 75, TABELA 1, **POSITIVO**.

4. APLICAR O CARD 76, TABELA 1, **POSITIVO**.
5. APLICAR O CARD 18, TABELA 1, **POSITIVO**.
6. APLICAR O CARD 150, TABELA 1, **POSITIVO**.
7. APLICAR O CARD 71, TABELA 1, **POSITIVO**.

TERAPIA COADJUVANTE DAS ALTERAÇÕES DA FUNÇÃO DA TIREÓIDE: SUGERIMOS 10 SESSÕES SEGUIDAS, E REAVALIAR (TEMPO ESTIMADO EM TORNO DE 1H E 30 MIN)

1. INICIAR COM O PROTOCOLO DA DESINTOXICAÇÃO NAS PRIMEIRAS 03 SESSÕES.
2. DA QUARTA SESSÃO EM DIANTE, REPETIR DO “2” AO “7”:
APLICAR O CARD 08, TABELA 1, **POSITIVO**.
3. APLICAR O CARD 75, TABELA 1, **POSITIVO**.
4. APLICAR O CARD 76, TABELA 1, **POSITIVO**.
5. APLICAR O CARD 21, TABELA 1, **POSITIVO**.
6. APLICAR O CARD 26, TABELA 1, **POSITIVO**.
7. APLICAR O CARD 25, TABELA 1, **POSITIVO**.

TERAPIA COADJUVANTE PARA TUMORES BENIGNOS: SUGERIMOS 30 SESSÕES, (INDIVIDUALIZAR CADA CASO) 3 X SEMANA E REAVALIAR (TEMPO ESTIMADO EM TORNO DE 1H E 25 MIN)

1. INICIAR COM O PROTOCOLO DA DESINTOXICAÇÃO NAS PRIMEIRAS 03 SESSÕES.
2. DA QUARTA SESSÃO EM DIANTE, REPETIR DO “2” AO “7”:
APLICAR O CARD 08, TABELA 1, **POSITIVO**.
3. APLICAR O CARD 75, TABELA 1, **POSITIVO**.
4. APLICAR O CARD 18, TABELA 1, **POSITIVO**
5. APLICAR O CARD 21, TABELA 1, **POSITIVO**
6. APLICAR O CARD 71, TABELA 1, **POSITIVO**
7. APLICAR O CARD 94, TABELA 1, **POSITIVO**.

TERAPIA COADJUVANTE PARA TUMORES MALIGNOS: SUGERIMOS SESSÕES DIARIAMENTE ATÉ MOSTRAR A RESPOSTA FAVORÁVEL (INDIVIDUALIZAR CADA CASO), E PASSAR PARA 03 X SEMANA E REAVALIAR FREQUENTEMENTE (TEMPO ESTIMADO EM TORNO DE 1H E 50 MIN)

1. INICIAR COM O PROTOCOLO DA DESINTOXICAÇÃO NAS PRIMEIRAS 03 SESSÕES.

2. DA QUARTA SESSÃO EM DIANTE, REPETIR DO “2” AO “12”:

APLICAR O CARD 08, TABELA 1, **POSITIVO**.

3. APLICAR O CARD 75, TABELA 1, **POSITIVO**.

4. APLICAR O CARD 18, TABELA 1, **POSITIVO**.

5. APLICAR O CARD 21, TABELA 1, **POSITIVO**.

6. APLICAR O CARD 71, TABELA 1, **POSITIVO**

7. APLICAR O CARD 96, TABELA 1, **POSITIVO**.

8. **OBS:** INCLUIR O CARD ESPECÍFICO DE CADA PATOLOGIA, EX: CÂNCER DE MAMA, CÂNCER DE PRÓSTATA, ETC.

9. APLICAR O CARD 156, TABELA 1, **POSITIVO**.

10. APLICAR O CARD 85, TABELA 1, **POSITIVO**.

11. APLICAR O CARD 126, TABELA 1, **POSITIVO**.

12. APLICAR O CARD 127, TABELA 1, **POSITIVO**.

TERAPIA COADJUVANTE PARA HIV/SIDA: SUGERIMOS SESSÕES DIARIAMENTE ATÉ MOSTRAR A RESPOSTA FAVORÁVEL (INDIVIDUALIZAR CADA CASO), E PASSAR PARA 03 X SEMANA E REAVALIAR FREQUENTEMENTE (TEMPO ESTIMADO EM TORNO DE 1H E 50 MIN)

1. INICIAR COM O PROTOCOLO DA DESINTOXICAÇÃO NAS PRIMEIRAS 03 SESSÕES.

2. DA QUARTA SESSÃO EM DIANTE, REPETIR DO “2” AO “9”:

APLICAR O CARD 08, TABELA 1, **POSITIVO**.

3. APLICAR O CARD 75, TABELA 1, **POSITIVO**.

4. APLICAR O CARD 18, TABELA 1, **POSITIVO**.

5. APLICAR O CARD 21, TABELA 1, **POSITIVO**.

6. APLICAR O CARD 71, TABELA 1, **POSITIVO**.

7. APLICAR O CARD 12, TABELA 1, **POSITIVO**.

8. OBS: INCLUIR O CARD ESPECÍFICO DE CADA PATOLOGIA, SE TIVER DOENÇA RELACIONADA, COMO INFECÇÕES DE REPETIÇÃO, ETC.

9. APLICAR CARD 150, TABELA 1, **POSITIVO**.

TERAPIA COADJUVANTE PARA DIABETES: SUGERIMOS 10 SESSÕES, DIARIAMENTE ATÉ MOSTRAR A RESPOSTA FAVORÁVEL (INDIVIDUALIZAR CADA CASO), E PASSAR PARA 03 X SEMANA E REAVALIAR FREQUENTEMENTE (TEMPO ESTIMADO EM TORNO DE 1H E 50 MIN)

1. INICIAR COM O PROTOCOLO DA DESINTOXICAÇÃO NAS PRIMEIRAS 03 SESSÕES.

2. DA QUARTA SESSÃO EM DIANTE, REPETIR DO “2” AO “9”:

APLICAR O CARD 08, TABELA 1, **POSITIVO**.

3. APLICAR O CARD 75, TABELA 1, **POSITIVO**.

4. APLICAR O CARD 18, TABELA 1, **POSITIVO**.

5. APLICAR O CARD 21, TABELA 1, **POSITIVO**.

6. APLICAR O CARD 71, TABELA 1, **POSITIVO**.

7. APLICAR O CARD 97, TABELA 1, **POSITIVO**.

8. APLICAR O CARD 78 OU 5, TABELA 1, **POSITIVO**.

9. APLICAR CARD 57, TABELA 1, **POSITIVO**.

TERAPIA DE PREVENÇÃO DO SURGIMENTO DA EXPRESSÃO GÊNICA DAS PATOLOGIAS DOS ARQUÉTIPOS HUMANOS: (EVITA AS DOENÇAS GRAVES) SUGERIMOS 06 SESSÕES SEGUIDAS A CADA 04 MESES, A CRITÉRIO PERSONALIZADO, POR LONGO PRAZO!!

PRIMEIRA SESSÃO: LONGA (APROXIMADAMENTE 1H E 20MIN)

1. INICIAR COM O PROTOCOLO DA DESINTOXICAÇÃO NAS PRIMEIRAS 03 SESSÕES.

2. APLICAR O CARD 08, TABELA 1, **POSITIVO**.

3. APLICAR O CARD 18, TABELA 1, **POSITIVO**

4. APLICAR O CARD 21, TABELA 1, **POSITIVO**.
5. APLICAR O CARD 71, TABELA 1, **POSITIVO**
6. APLICAR O CARD 57, TABELA 1, **POSITIVO**.

SEGUNDA SESSÃO: LONGA (APROXIMADAMENTE 1H E 20MIN)

1. APLICAR O CARD 76, TABELA 1, **POSITIVO**.
2. APLICAR O CARD 150, TABELA 1, **POSITIVO**.
3. APLICAR O CARD 113, TABELA 1, **POSITIVO**.
4. APLICAR O CARD 115, TABELA 1, **POSITIVO**.
5. APLICAR O CARD 857, TABELA 1, **POSITIVO**.

Terapia para metilar arquétipos:

- 1 - Aplicar 1 vez por semana por 6 semanas
- 2 - Cards da tabela 1: 36 e 88 no **POSITIVO**.
- 3 - Card da tabela 2: 49 - Rubídio por 6 x seguidas = 18 minutos em **POSITIVO**
- 4 - Protocolo completo perdura por $10 + 16 + 18 = + - 44$ minutos.

Protocolo para Doenças Crônicas, com ótimo resultado.

- 1 - Retirada de todos metais tóxicos em 1ª mão.
- 2 - Card 08 de desintoxicação no **POSITIVO**.
- 3 - Card 102 de ciclo de Krebs no **POSITIVO**.
- 4 - Tratar com os CARDS a patologia específica.